

# A OBRA PARA VIOLÃO DE PEDRO CAMERON: CARACTERÍSTICAS IDIOMÁTICAS E ESTILÍSTICAS

PEROTTO<sup>1</sup>, Leonardo Luigi; MEIRINHOS<sup>2</sup>, Eduardo.  
Unidade Acadêmica: Emac-UFG.

Palavras-chave: Música, interpretação, análise musical, violão.

## 1. Introdução

No princípio do século XX, observamos um significativo crescimento no número de violonistas que escreveram para o seu próprio instrumento, oferecendo obras que primam pelo seu conteúdo artístico, como também pelo seu perfil idiomático i.e. técnico violonístico.

Essas novas criações frequentemente possuem um caráter peculiar próprio, ligado às relações do compositor/intérprete com o violão, não operando mais diretrizes pré-estabelecidas referentes às correntes musicais ou propostas estéticas, mas sim, levando em conta a linguagem idiossincrática de cada compositor; linguagem esta por vezes ligada à cultura brasileira e às inovações musicais surgidas no decorrer do século XX junto ao violão.

Este interesse por parte dos próprios intérpretes – seja a partir do desenvolvimento de arranjos para violão, transcrições próprias ou de composições originais - auxilia no redimensionamento das possibilidades estéticas e colaboram para um diálogo musical entre as diversas vertentes composicionais.

Tais conceitos também evidenciam as novas relações que se estabelecem, principalmente entre as trocas de informações técnicas sobre o tema e a criação de estratégias de trabalho individuais, demonstrando uma consciência musical representativa.

Estas peças delimitam, então, um momento característico do violão brasileiro, enlaçando em sua concepção uma busca pela livre criatividade do compositor, promovendo possíveis rupturas de ordem poético-artístico, com a ascensão de novas possibilidades.

O fato é que estas peças culminam em um período de extrema abertura dos moldes composicionais e interpretativos, onde as metas de ruptura dos movimentos artísticos do início do séc. XX dão lugar a uma união com as concepções tradicionais, intercruzando idéias e formas, dependendo exclusivamente da condição criativa do compositor na formalização de um objeto artístico sem preconceitos (Griffiths, p.97-114, 1987). A esta abertura soma-se a informação do próprio violonista-compositor sobre sua índole estética relacionada com o contexto sócio-cultural que se encontra, atrelando a obra com o seu convívio (Teixeira, p. 22, 1996).

Assim, uma investigação em relação a tais elementos não discute apenas as realizações do passado próximo, mas foca o direcionamento dos acontecimentos presentes; torna a música contemporânea brasileira escrita para violão mais acessível, tanto ao estudante como ao intérprete profissional, auxiliando também na solução de dúvidas e questionamentos interpretativos que possam surgir dela própria, propondo novas reflexões.

---

<sup>1</sup> Pós-graduando do Programa de Mestrado em Música do EMAC-UFG. Email: [lperotto@hotmail.com](mailto:lperotto@hotmail.com)

<sup>2</sup> Professor Doutor da da Escola de Música e Artes Cênicas e do Programa de Pós-Graduação da UFG. Email: [emeirinhos@yahoo.com.br](mailto:emeirinhos@yahoo.com.br)

Entendermos que um estudo direcionado da obra musical de determinado compositor – neste caso do violonista, compositor e intérprete Pedro Cameron – pode vir a auxiliar amplamente na compreensão da ambiência musical em que se insere o instrumento, bem como e de novas perspectivas composicionais do instrumento. Este estudo será feito através de levantamento bibliográfico, da análise musical e do estudo técnico- interpretativo de sua obra

## 2. Metodologia

A pesquisa está categorizada como sendo exploratória, já que visa proporcionar maior compreensão sobre algum fato ou problema, a fim de torná-lo mais explícito para poder levantar hipóteses, aprimorar idéias ou descobrir intuições em relação ao objeto investigado.

Considerando este ponto, será feito um levantamento bibliográfico para obter fontes que apresentem alguma informação formal ou informal a respeito do objeto de estudo, para uma melhor contextualização da obra do compositor.

Em seguida serão realizadas consultas formais diretamente com o compositor para delinear alguns aspectos sobre a sua produção, as suas características composicionais e de como ele intercala isso junto ao idiomatismo do violão.

Além disso, será feita a pesquisa documental ao acervo pessoal do próprio compositor para delimitar aspectos importantes dos processos criativos além de realizar a catalogação desses registros para, após está fase, começarmos o processo de análises dos dados da obra.

Os procedimentos analíticos serão definidos conforme a seqüência dada ao trabalho de pesquisa, já que se tratando de peças escritas no século XX, a existência de uma gama muito grande de possibilidades harmônicas, melódicas e estruturais, conforme as características de cada compositor, possibilitam a utilização de vários modelos analíticos.

Assim, para se determinar o melhor modelo a ser utilizado precisaremos primeiramente ter um contato mais próximo com as peças. Mesmo assim, referenciais teóricos – principalmente aqueles relacionados a música do séc. XX - como os propostos por Arnold Schoenberg, Flo Menezes, Paulo Zuben, Joaquin Zamacois, Allen Forte, David Lewin e João Pedro Oliveira auxiliaram nesta escolha.

Por último, a edição das partituras para meios de divulgação da obra, a confecção do texto final da pesquisa divulgando os dados obtidos e as conclusões alcançadas, a mediação de algumas obras previamente selecionadas para uma gravação e para a realização do recital final.

## 3. Resultados e discussão

Levando em conta o prospecto metodológico, já foram realizados o levantamento das obras musicais do autor, sendo escolhidas 5 peças para serem analisadas: “Trilogia” (três movimentos); “Repentes” (nove movimentos); “Ludus Primus e Ludus Secundus”; “4 Preludios” e por último, a “Sonata Beatriz” (três movimentos).

As análises musicais já foram iniciadas e, juntamente com os estudos interpretativos, auxiliarão na fundamentação e estruturação dos dados finais sobre as características técnico-violonísticas e idiomáticas das obras, já que esta é a última etapa da pesquisa.

O levantamento biográfico e do memorial do compositor também já está sendo realizado, com a finalidade de contextualizar sua obra no meio musical brasileiro. Mesmo assim, há um contínuo contato com o compositor, para que se possa solucionar dúvidas sobre dados específicos e permitir um diálogo com sua poética musical.

A partir destes processos da pesquisa, pretende-se implementar a discussão sobre os estudos interpretativos relacionados ao violão, possibilitando ao intérprete outras concepções e alternativas dentro da performance das obras musicais brasileiras do século XX.

Outra questão importante é como se sucede o desenvolvimento de novas possibilidades técnico-violonísticas a partir de composições musicais feitas por violonistas, dentro de uma abordagem contemporânea. A inovação de propostas musicais como a de Pedro Cameron, possibilitam outras formas de se perceber o instrumento, assim como outras formas de realização musical.

Assim, o domínio do instrumento e da técnica composicional - por parte do intérprete - acaba criando uma maior profundidade musical em relação ao instrumento, podendo delimitar o desenvolvimento de novas características estéticas e planos sonoros novos.

#### 4. Bibliografia

COSTA, Rogério. Reflexões sobre a Crise de Comunicabilidade da Música Contemporânea: a Música é Linguagem? O que deve Comunicar a Música? In: **Música Hodie, Vol. 4 (n.1, 2004)**, Goiânia: UFG, 2004.

DUDEQUE, N. **História do Violão**. Curitiba: Ed. da UFPR, 1994.

FORTE, Allen. **The Structure of Atonal Music**. New Haven: Yale University Press, 1973.

GRIFFITHS, P. **A Música Moderna**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1987.

KOELLREUTTER, H. J. **Introdução a Estética e a Composição Musical Contemporânea**. 2ªed. Porto Alegre: Movimento, 1987.

LEWIN, *David*. **Musical Form and Transformation: 4 analytic essays**. New Haven: Yale University Press, 1993.

MENEZES, Flo. **A Apoteose de Schoenberg**. São Paulo, Atêlie Cultural: 2002.

MARIZ, V. **História da Música no Brasil**. 5ªed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2000.

NETO, M. T. **Música Contemporânea Brasileira para Violão**. Vitória: Ed. A1, 1996

NEVES, J. M. **Música Contemporânea Brasileira**. São Paulo: Ricordi Brasileira, 1981.

OLIVEIRA, João Pedro Paiva de. **Teoria Analítica da Música do Séc. XX**. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian: 1998.

PEREIRA, Marco. **Heitor Villa-Lobos: sua obra para violão**. Brasília: Musimed, 1984.

SADIE, S. **The New Grove Concise Dictionary of Music**. Londres: Macmillan Press Ltd, 1996.

SCHOENBERG, Arnold. **Funções Estruturais da Harmonia**. São Paulo: Via Lettera, 2004.

SCHOENBERG, Arnold. **Fundamentos da Composição Musical**. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 1996.

SUMMERFIELD, M. J. **The Classical Guitar: It's Evolution, player's and personalities since 1800**. 3ª ed. Londres: Ashley Mark, 1992.

TEIXEIRA, Moacyr Garcia Neto. **Música Contemporânea Brasileira para Violão**. Vitória: Ed. A1, s.d.

ZAMACOIS, Joaquín. **Curso de Formas Musicales**. Barcelona: Editorial Labor, 1979.

**FONTE DE FINANCIAMENTO - CNPQ**